

Mensagem Cinco

**Cristo como a imagem de Deus e o tesouro**

Leitura bíblica: 2Co 4:4, 7; Cl 1:15; Hb 1:3; Jo 1:18

**I. Segunda aos Coríntios 4:4-7 nos mostra que podemos experimentar e desfrutar Cristo como a imagem de Deus e o tesouro:**

- A. A imagem de Deus refere-se a Cristo como nossa expressão exterior, enquanto o tesouro refere-se a Cristo como nosso conteúdo interior.
- B. Devemos ter Cristo como a imagem de Deus exteriormente e ter Cristo como o tesouro interiormente.
- C. Precisamos entrar no desfrute rico e pleno de Cristo.
- D. De acordo com Hebreus 1:3, Cristo é o resplendor da glória de Deus; ou seja, Ele é a expressão da imagem de Deus.
- E. Cristo como a imagem de Deus é a declaração, a expressão de Deus; Ele declara e expressa Deus – Jo 1:18.
- F. Colossenses 1:15 fala de Cristo como “a imagem do Deus invisível”; imagem aqui não é uma forma física, mas uma expressão do ser de Deus em todos os Seus atributos e virtudes.
- G. Nossa mente precisa ser renovada a ponto de termos uma visão clara de Cristo como a imagem de Deus – Rm 12:2.

**II. Em 2 Coríntios 4:4 Paulo fala da “luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus”:**

- A. Nesse versículo, Paulo também nos informa que o deus desta era, o príncipe deste mundo (Jo 12:31; 14:30; 16:11; Ef 2:2), cegou o pensamento dos incrédulos:
  - 1. O deus desta era é Satanás, o príncipe da era atual, que domina o mundo de hoje e procura a adoração das pessoas, cegando sua mente e seus pensamentos – 2Co 4:4.
  - 2. Todas as pessoas hoje, quer sejam primitivas ou altamente cultas, foram cegadas pelo deus desta era.
  - 3. Precisamos orar: “Senhor, confio em Ti para derrotar o deus desta era; além de Ti eu não adoro nada nem ninguém”.
  - 4. Se orarmos dessa maneira, a luz divina resplandecerá, e nós receberemos revelação.
  - 5. Se abandonarmos os nossos conceitos e voltarmos o nosso coração ao Senhor (3:16), os véus serão retirados e o deus desta era não terá terreno em nós.
- B. O evangelho de Cristo é o evangelho da Sua glória que ilumina e resplandece.

Mensagem Cinco (continuação)

- C. Deus é invisível, mas Cristo, o Filho do amor de Deus, que é o resplendor da glória de Deus e a imagem impressa da Sua substância (Hb 1:3), é a Sua imagem, expressando o que Ele é.
- D. A imagem de Deus em Colossenses 1:15 refere-se à expressão de Deus e à plenitude de Deus, ou seja, ao próprio Cristo.
- E. A expressão *a imagem do Deus invisível* implica que, embora o próprio Deus seja invisível, Sua imagem é visível – v. 15.
- F. O Deus invisível tem uma imagem visível, e essa imagem é Cristo:
  - 1. João 1:18 diz: “Ninguém jamais viu a Deus; o Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse O deu a conhecer”.
  - 2. Embora Deus seja invisível, Ele é expressado por uma pessoa viva, ou seja, Jesus Cristo, o Filho de Deus – 3:16.

**III. “Temos, porém, este tesouro em vasos de barro” – 2Co 4:7a:**

- A. Cristo como o Espírito que dá vida em nós é Aquele que resplandece e opera; esse é o tesouro que temos em nós.
- B. O resplandecer de Deus em nosso coração (vv. 4, 6) introduz em nós um tesouro, o Cristo de glória, que é a corporificação de Deus para ser nossa vida e nosso tudo.
- C. Por causa do resplandecer em nosso coração, nós temos um tesouro que é maravilhoso, precioso e admirável.
- D. Esse tesouro, o Cristo que habita interiormente, em nós, os vasos de barro, é a fonte divina do suprimento para a vida cristã – v. 7.
- E. A expressão *este tesouro* em 2 Coríntios 4:7 refere-se ao versículo 6, onde Paulo fala da face de Jesus Cristo:
  - 1. O resplandecer de Deus em nosso coração é para nos iluminar a fim de que conheçamos a glória de Deus na face de Cristo.
  - 2. A glória de Deus manifestada na face de Jesus Cristo é o Deus da glória expressado por Jesus Cristo; conhecê-Lo é conhecer o Deus da glória – v. 6.
  - 3. Literalmente, a palavra grega traduzida por *face* em 2 Coríntios 4:6 é a mesma palavra traduzida por “pessoa” em 2:10, a qual refere-se à parte ao redor dos olhos, o olhar como a expressão dos pensamentos e sentimentos interiores, que mostra e manifesta tudo que a pessoa é.
  - 4. Isso indica que, a menos que tenhamos a expressão da face de Cristo, Ele não pode ser um tesouro para nós em realidade:
    - a. Não sentiremos que temos um tesouro em nós até vermos a face de Jesus Cristo.

Mensagem Cinco (continuação)

- b. Por um lado, todos podemos declarar que somos os vasos de barro e que Cristo é o tesouro em nós.
  - c. Por outro lado, precisamos ver que somente quando estamos vivendo na presença de Cristo, olhando na expressão do Seu ser, é que sentiremos que Ele é um tesouro para nós – v. 10.
- F. O primeiro passo do procedimento de Deus em cumprir o Seu propósito foi criar o homem como um vaso de barro para contê-Lo como vida – Gn 2:7:
- 1. Deus nos escolheu para sermos vasos de honra cheios do Deus Triúno – Rm 9:21, 23; 2Co 13:14.
  - 2. O Novo Testamento nos mostra que Deus quer crentes como vasos que O amam e que se mantêm abertos para Ele – Rm 9:21, 23; 2Co 3:16.
  - 3. Se, nas profundezas do nosso ser, não estamos abertos ao Senhor, Ele não pode dispensar-Se a nós e habitar no nosso coração – 1Co 2:10.
  - 4. Um vaso aberto não faz nada a não ser manter-se aberto para ser enchido pelo dispensar divino da Trindade Divina – 2Co 13:14.
  - 5. Quando o Senhor nos enche, Ele faz tudo para nós – Ef 3:19.
- G. Somos fracos porque somos vasos de barro; contudo, um tesouro em nós, os vasos, nos capacita a manter-nos abertos ao Senhor, dando-Lhe toda oportunidade para fazer tudo que Ele quer; essa é a vida cristã adequada e genuína – v. 17; Gl 2:20.
- IV. “Para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós” – 2Co 4:7b:**
- A. O fato de sermos vasos de barro prova que a excelência do poder é de Deus e não de nós:
    - 1. Em nós mesmos, não somos nada mais que vasos de barro; somos pecaminosos, caídos e inferiores.
    - 2. Como tais, não temos o poder para manifestar a verdade e resplandecer a glória do evangelho – v. 4.
  - B. Embora sejamos vasos de barro sem valor, Deus resplandeceu o tesouro precioso em nós:
    - 1. Agora, esse tesouro torna-se a fonte do poder que nos energiza e nos capacita a resplandecer a glória de Deus e manifestar a verdade – v. 7a.
    - 2. Esse tesouro tem o poder e esse poder é excelente.

CRISTO COMO A IMAGEM DE DEUS E O TESOURO

Mensagem Cinco (continuação)

- C. Exteriormente, somos vasos de barro, mas, interiormente, temos um tesouro inestimável: Cristo como a corporificação do Deus Triúno processado e consumado para ser o Espírito todo-inclusivo que dá vida – 1Co 15:45b.
- D. Em nós, temos Cristo como um tesouro maravilhoso; exteriormente, temos Cristo como a imagem de Deus, a expressão do Deus Triúno – 2Co 4:4.
- E. Quando cremos no Senhor Jesus, nós recebemos mais que simplesmente um Redentor; recebemos O mais excelente no universo.
- F. Precisamos experimentar e desfrutar Cristo como o tesouro interior e a imagem exterior.